

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.707 R\$ 4,00

O jornal de Guarapuava e região.

QUINTA-FEIRA 16 de Abril de 2026

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M 1 cadernos - 16 páginas



CRISTIANO MARTINEZ

REAJUSTE ANUAL DO SERVIÇO DE SANEAMENTO BÁSICO SERÁ DE 2,49%

Com índice menor do que a inflação registrada no período de referência (janeiro a dezembro de 2025), a tarifa do serviço de saneamento básico terá reajuste em 2026 e entrará em vigor em 17 de maio. A partir dessa data, portanto, os valores cobrados pelo serviço prestado pela Sanepar em todo o Estado terão um acréscimo de 2,4993%, índice menor do que a inflação registrada no período de referência (janeiro a dezembro de 2025), que foi de 4,26%. A nova tarifa foi homologada em reunião do Conselho Diretor da Agepar. **Pág. 6**

AGRICULTURA

IDR-Paraná debate uso do biometano no transporte do agronegócio

Página 4

GERAL

Comércio do Paraná teve maior crescimento do Brasil em fevereiro

Página 5

POLÍTICA

Zeca Dirceu leva ao MEC demanda por campus do IFPR em Pinhão

Página 3

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

ICTUS®

PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é se importar com a vida



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

A NOVA DEPENDÊNCIA DAS EMPRESAS BRASILEIRAS À CONECTIVIDADE CRÍTICA

A conectividade passou a ocupar um papel que, até pouco tempo, era reservado a sistemas internos. Hoje, em muitas empresas brasileiras, a disponibilidade de rede determina diretamente a capacidade de operar. Esse movimento se intensificou com a adoção de cloud, SaaS e aplicações em tempo real, que transferiram para fora do ambiente local processos que antes eram controlados internamente.

Os dados ajudam a dimensionar essa mudança. A pesquisa TIC Empresas realizada pelo Cetic em 2024 indica que 92% das organizações no Brasil já utilizam fibra óptica e que cresce o uso de aplicações digitais em processos centrais. O avanço da infraestrutura foi acompanhado por uma transformação mais profunda: a dependência operacional da conectividade. Ainda assim, a forma como essa infraestrutura é contratada e gerida continua, em muitos casos, baseada em critérios de custo e capacidade nominal.

Essa diferença entre dependência e gestão fica mais evidente em cenários de indisponibilidade. Quando a conectividade falha, o impacto não se limita ao acesso à internet. Sistemas deixam de autenticar, integrações são interrompidas e fluxos operacionais passam a depender de processos manuais ou simplesmente param. Em operações distribuídas, esse efeito se propaga rapidamente, afetando atendimento, vendas e logística de forma simultânea.

O impacto financeiro acompanha essa dinâmica. Levantamentos internacionais mostram que o custo médio de downtime pode ultrapassar US\$ 300 mil por hora em empresas de médio e grande porte, com valores significativamente maiores em ambientes industriais, onde processos são contínuos e altamente integrados. Mesmo considerando diferenças

entre setores, a indisponibilidade deixou de ser um problema técnico isolado e passou a representar risco direto para o negócio.

O papel da infraestrutura e da regulação

No Brasil, esse cenário é influenciado também por fatores estruturais. A Agência Nacional de Telecomunicações estabelece critérios objetivos para caracterizar interrupções de serviço, considerando eventos superiores a 10 minutos com impacto sobre usuários. A existência desse tipo de parâmetro reforça que indisponibilidade não é exceção, mas uma condição prevista e mensurável.

Há ainda fatores externos que ampliam a exposição. Dados da Conexis Brasil Digital mostram que mais de 5,4 milhões de metros de cabos foram roubados ou furtados em 2023, afetando milhões de usuários. Esse tipo de ocorrência evidencia um ponto recorrente em ambientes corporativos: a ausência de diversidade real de rotas.

A contratação de múltiplos links não garante resiliência quando a infraestrutura compartilhada permanece a mesma em parte do trajeto. Em situações desse tipo, a interrupção de um trecho físico pode comprometer simultaneamente todas as conexões disponíveis.

Eventos de maior escala reforçam essa leitura. Durante as enchentes no Sul em 2024, municípios tiveram a conectividade severamente afetada, exigindo medidas emergenciais para restabelecimento do serviço. Esse tipo de cenário expõe a dependência de infraestrutura física e a necessidade de planejamento para contingências que vão além de falhas pontuais.

Outro vetor relevante está na dependência de plataformas digitais. A interrupção global dos serviços da Meta em 2021 mostrou como falhas em infraestrutur

de backbone podem afetar simultaneamente comunicação, autenticação e operação em escala global. No contexto brasileiro, onde aplicações de mensageria são frequentemente utilizadas como canal de vendas e atendimento, esse tipo de indisponibilidade tem efeito imediato.

Esses diferentes cenários apontam para um mesmo desafio: a conectividade passou a ser um componente estrutural da operação, mas ainda não é tratada dessa forma em muitas organizações.

O desafio é crescer com resiliência

A resposta, no entanto, não está em simplesmente contratar mais banda. Está em construir arquitetura de conectividade. Isso significa links redundantes em caminhos físicos distintos, para que o rompimento de um cabo ou a falha de um provedor não paralise a operação. Significa adotar SD-WAN para orquestrar o tráfego entre múltiplos links e executar failover inteligente, uma tecnologia cujo mercado na América Latina, segundo a Meticulous Research, deve saltar de US\$ 157 milhões em 2024 para US\$ 2,77 bilhões até 2035.

Também significa implementar observabilidade de rede, que vai além do monitoramento reativo para identificar causas-raiz e antecipar falhas antes que afetem o negócio. E também demanda, em muitos casos, contar com gestão contínua por equipes especializadas, porque a complexidade de ambientes multicloud com múltiplos links e políticas de segurança convergentes ultrapassa a capacidade da maioria dos times internos.

Para operações distribuídas em áreas remotas, em segmentos tais como agronegócio, mineração, logística e energia, a conectividade satelital de baixa

órbita adicionou uma camada de resiliência antes inexistente. O Brasil já soma mais de 1 milhão de clientes Starlink ativos, e operadoras como Algar Telecom e Arqia lançaram soluções corporativas voltadas a setores que operam fora dos grandes centros.

Um estudo realizado pela Oxford Economics em 2024 identificou que as empresas no topo em capacidade de recuperação – o que os pesquisadores chamaram de “líderes em resiliência”, se recuperam 28% mais rápido de incidentes do que as demais. A diferença não é de orçamento; é de abordagem. Essas empresas entenderam que conectividade é um ativo estratégico que precisa ser gerenciado, monitorado e protegido com o mesmo rigor aplicado à segurança cibernética ou à continuidade financeira.

Toda empresa que migrou para a nuvem, digitalizou processos e conectou operações em tempo real fez, quer tenha percebido ou não, uma aposta na disponibilidade da sua rede. A pergunta que a liderança executiva precisa se fazer hoje não é quanto custa melhorar a arquitetura de conectividade. É quanto custa continuar sem fazê-lo.

HEBER LOPES

É head de Produtos e Marketing na Faiston

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

ZECA DIRCEU LEVA AO MEC DEMANDA POR CAMPUS DO IFPR EM PINHÃO PARA ATENDER REGIÃO COM ALTA DEMANDA

Deputado federal defende inclusão do município no novo ciclo de investimentos do Governo Lula na expansão da rede federal de ensino

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A criação de um campus do Instituto Federal do Paraná (IFPR) em Pinhão foi levada ao Ministério da Educação (MEC) pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), durante audiência em Brasília que discutiu a nova etapa de expansão da rede federal de ensino. A pauta foi apresentada como prioridade diante da alta demanda regional por educação técnica e superior.

Segundo o parlamentar, Pinhão está entre os municípios paranaenses com mais de 30 mil habitantes que ainda não contam com um campus próximo do IFPR, o que reforça a necessidade de interiorização da rede

federal.

“Pinhão tem uma demanda representada muito grande. É uma região com jovens que precisam se deslocar para estudar. Estamos defendendo esse campus porque ele atende uma necessidade da população de toda essa região”, afirmou Zeca.

O deputado destacou que essa não é uma reivindicação recente. Desde 2023, junto a vereadora Vilma Kitcky e lideranças políticas do município, ele vem articulando junto ao Governo Lula a criação de uma unidade no município, apresentando a demanda em diferentes agendas e reforçando a importância estratégica da região.

“Essa é uma pauta que estamos



construindo há alguns anos com a população de Pinhão, a nossa vereadora Vilma e lideranças do Partido dos Trabalhadores. Levamos novamente ao ministério porque agora existe um novo momento de expansão da rede federal, e Pinhão precisa estar dentro desse planeja-

mento”, disse.

Durante a audiência com o ministro da Educação, Leonardo Barchini, o MEC confirmou que trabalhará na consolidação de uma nova lista nacional de projetos, com previsão de anúncios ainda no primeiro semestre de 2026, dentro do Novo Progra-

ma de Aceleração do Crescimento (PAC). A proposta inclui a criação de novos campi, retomada de obras e ampliação da oferta de cursos.

“Sabemos que há cidades mais adiantadas em termos de estrutura, mas também é preciso olhar para onde a necessidade é maior.

Pinhão está entre os municípios que mais precisam de um campus e estamos insistindo para que essa realidade seja considerada”, destacou.

A eventual implantação de uma unidade no município deve ampliar o acesso ao ensino público gratuito e reduzir a necessidade de deslocamento de estudantes, impactando diretamente a formação profissional e o desenvolvimento da região.

“Vamos seguir defendendo esse projeto. Pinhão precisa e merece um campus do IFPR, e nosso trabalho é garantir que essa demanda avance dentro das decisões do governo”, concluiu Zeca Dirceu. (Reportagem: Assessoria; Foto: Ascom MEC)

Assembleia aprova socorro financeiro de R\$ 10 milhões às empresas atingidas pelo tornado em Rio Bonito do Iguazu

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Os parlamentares estaduais aprovaram em primeiro turno uma proposta que visa socorrer as empresas atingidas pela calamidade pública que assolou Rio Bonito do Iguazu em novembro de 2025. De autoria do Poder Executivo, o projeto de lei 350/2026 autoriza o repasse de

R\$ 10 milhões a serem distribuídos entre empresas do setor de comércio, prestadores de serviços e indústria. A proposição foi apreciada nas duas sessões plenárias realizadas nesta terça-feira (14), uma referente ao dia e outra antecipada de quarta-feira (15). Na segunda votação, o texto recebeu uma emenda e, portanto, retor-

na para apreciação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O montante de R\$ 10 milhões é oriundo do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap), criado pelo governo do Paraná em outubro de 2023 para apoiar ações de resposta e recuperação a desastres naturais. Em Rio Bonito do Iguazu, mais de 300 empre-

sas foram atingidas pelo tornado que assolou a cidade no dia 7 de novembro, aponta a prefeitura. Os ventos chegaram a aproximadamente 400 km/h e provocaram danos em cerca de 90% da cidade.

A subvenção será condicionada à manutenção da atividade econômica e dos empregos na área atingida, prevê o PL 350/2026. O período de vi-

gência e os termos da subvenção econômica ainda serão regulamentados pelo governo. Procedimentos necessários para obter o subsídio e os critérios de priorização deverão estar de acordo com a governança do Fecap, previstos pela lei 21.720, de 2023.

Conforme adiantou o Poder Executivo, os repasses serão definidos a partir do

porte da empresa, de vistorias e comprovação de danos, a serem realizadas pela Defesa Civil estadual e pelo município. O valor destinado a cada empresa levará em conta a necessidade identificada, respeitando limites estabelecidos a partir da regulamentação da norma. (Reportagem: Comunicação/Alep, com edição)

IDR-PARANÁ DEBATE USO DO BIOMETANO NO TRANSPORTE DO AGRONEGÓCIO

Encontro teve como objetivo central discutir a viabilidade técnica e econômica da substituição do diesel pelo biometano em frotas pesadas, consolidando o Estado como protagonista na descarbonização do transporte rodoviário ligado ao campo

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) promoveu nesta segunda-feira (13) em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, uma reunião técnica com o tema “Transporte a Biometano no Agronegócio”, reunindo especialistas, gestores públicos e produtores. O encontro teve como objetivo central discutir a viabilidade técnica e econômica da substituição do diesel pelo biometano em frotas pesadas, consolidando o Estado como protagonista na descarbonização do transporte rodoviário ligado ao campo.

A reunião técnica foi uma das discus-



sões preliminares que serão aprofundadas no 8º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, que acontece a partir desta terça-feira (14), na mesma cidade.

Durante o evento, no Hotel Bourbon Cataratas, foram apresentados casos reais de sucesso, como o uso de caminhões 100% movidos a gás e o sis-

tema “dual fuel”, tecnologia que permite a rotação de motores diesel simultaneamente com dois combustíveis. Os participantes conheceram novas tecnologias e experiências em biometano que tornam o transporte mais sustentável, como os corredores rodoviários sustentáveis. A reunião foi organizada pelo

IDR-PR, Fetranspar, Embrapa, Superintendência de Energia do Paraná e Centro Internacional de Energias Renováveis (CI-Biogás).

Especialistas participaram dos debates enfatizando que a produção de biometano a partir de dejetos animais e resíduos agroindustriais não é apenas uma solu-

ção ambiental, mas uma estratégia de competitividade. A transformação do passivo energético em ativo energético permite a redução direta dos custos logísticos.

“O setor produtivo do Paraná, especialmente os produtores de proteína animal, já está sensibilizado para a importância do tratamento de resíduos. Agora, mostramos que existem mecanismos de incentivo do Governo do Estado para que esse produtor transforme um passivo em energia limpa”, disse o coordenador do Programa de Energias Renováveis do Paraná (RenovaPR), Herlon Goelzer de Almeida.

A reunião serviu

como uma vitrine de tecnologias que já estão disponíveis no mercado e que podem ser aplicadas nas diversas cadeias produtivas, como a suinocultura e a avicultura. De acordo com os palestrantes, a estruturação de “Corredores Rodoviários Sustentáveis” é o próximo passo para garantir a autonomia dos veículos e a eficiência do abastecimento em pontos estratégicos do interior do Paraná. A troca de experiências reforçou a importância da assistência técnica qualificada para que o produtor rural se sinta seguro ao investir nessas novas matrizes. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: IDR)

Coamo e Yara assinam acordo visando oportunidades no terminal portuário de Itapoá (SC)

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Coamo e a Yara assinaram um Memorando de Entendimentos (MoU) não-vinculante visando estudos de potenciais parcerias de negócios para iniciativas relacionadas ao terminal portuário próprio que a cooperativa planeja implementar em Itapoá (SC), com início das obras previsto para 2027 e operação em 2030. O

projeto visa escoar graneis sólidos vegetais e fertilizantes, com volume total estimado em 9,3 milhões de toneladas anuais.

“Estamos trabalhando com a Yara com a intenção de operarmos juntos no porto. O porto é de multicargas, e estamos aproveitando a sua localização, as condições de mar, de toda a infraestrutura que pode ser oferecida, res- peitando todas

as condições de sustentabilidade, de forma integrada com a região”, afirma Airton Galinari, presidente Executivo da Coamo. Segundo Galinari, esta parceria tem potencial para novos negócios e para fortalecer o projeto, a região de Itapoá e o estado de Santa Catarina, que vai se beneficiar seguramente com a geração de empregos, renda e desenvolvimento.

A iniciativa re-

força o alinhamento estratégico entre a Coamo e a Yara para o fortalecimento da logística do agronegócio brasileiro, com foco em eficiência operacional, competitividade e sustentabilidade da cadeia. A partir dos estudos previstos no MoU, as empresas irão avaliar oportunidades que contribuam para a otimização do fluxo de fertilizantes, apoiando o cres-

cimento da produção agrícola e o desenvolvimento de soluções integradas para atender às demandas de longo prazo do setor. “A Yara está estudando este projeto como parte da estratégia de reforçar nossa posição portuária na região, com foco no melhor atendimento aos clientes e no aumento da competitividade”, conclui Marcelo Altieri, presidente da Yara Brasil.

Airton Gali-

nari, presidente Executivo da Coamo, informa que a Coamo irá operar o berço de graneis vegetais. “Além desse berço da Coamo, teremos mais outros três, sendo um berço para fertilizantes com a Yara, outro de GLP com a Supergasbrás e estudamos tratativas com outras empresas para o berço de líquidos e combustíveis”. (Reportagem: Assessoria)

COMÉRCIO DO PARANÁ TEVE MAIOR CRESCIMENTO DO BRASIL EM FEVEREIRO, COM ALTA DE 2,9%

No acumulado do ano, o setor varejista paranaense mantém ritmo positivo, com crescimento de 3,3%, o dobro da média nacional (1,5%), e no acumulado dos últimos doze meses o resultado chega a 2,8%, à frente da média nacional de 1,4%

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta quarta-feira (15) a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), que aponta o Paraná como líder nacional no crescimento do volume de vendas do comércio varejista. Em fevereiro, o Estado registrou alta de 2,9% em relação a janeiro, desempenho quase cinco vezes superior à média nacional, que ficou em 0,6%. A pesquisa analisa o comportamento do comércio varejista do país com indicadores da receita e volume de vendas de empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas.

O Paraná lidera o ranking entre as unidades da federação,



à frente da Bahia (2,7%), Minas Gerais (2,5%) e Paraíba (2,4%). O resultado também coloca o Estado com ampla vantagem na região Sul, superando o Rio Grande do Sul (1,8%) e Santa Ca-

tarina (1%). Apenas 17 das 27 Unidades da Federação tiveram resultado positivo.

No acumulado do ano, o setor varejista paranaense mantém ritmo positivo, com crescimento

de 3,3%, o dobro da média nacional (1,5%), e no acumulado dos últimos doze meses o resultado chega a 2,8%, à frente da média nacional de 1,4%. Esse resultado é do quadro que não en-

globa os setores de veículos e construção civil.

E o bom desempenho também aparece no comércio varejista ampliado. Nesse recorte, o Paraná registrou crescimento de 3,7% em fevereiro na comparação com janeiro, resultado 3,7 vezes maior que a média nacional, que foi de 1% no período. O desempenho é o terceiro melhor do País, atrás apenas de Mato Grosso do Sul (6,2%) e da Bahia (5,4%). Na região Sul, o Paraná também lidera com folga, seguido por Santa Catarina (2,2%) e Rio Grande do Sul (0,2%).

No primeiro bimestre do ano, o avanço do comércio no Estado foi puxado principalmente por segmentos ligados ao consumo das

famílias. O destaque ficou para o setor de artigos de uso pessoal e doméstico, com alta de 15,3%. Também contribuíram para o resultado os artigos farmacêuticos (8,8%), hipermercados e supermercados (5,7%), tecidos e vestuário (3,4%) e eletrodomésticos (0,7%).

A pesquisa do IBGE mostra ainda avanço na receita nominal do comércio ampliado paranaense. Entre janeiro e fevereiro, a receita cresceu 2,6%, resultado quase três vezes superior ao nacional, que registrou alta de 0,9%. No acumulado de 12 meses, o Estado apresenta crescimento de 3% na receita, reforçando o cenário de expansão do setor. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Gaby Smek/SEFA)

TV Paraná Turismo transmite Nacional x Batel pela reta final da Segundona do Paranaense

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A TV Paraná Turismo exibe ao vivo para todo o Brasil, neste sábado (18), a partida entre Nacional e Batel, válida pela 8ª rodada — a penúltima da primeira fase — da Segunda Divisão do Campeonato Paranaense

2026. O confronto começa às 15h30, no Estádio José Carlos Galbier, em Campo Mourão, conhecido como Estádio dos Amadores.

A transmissão integra a cobertura especial da emissora dedicada ao futebol paranaense e reforça o compromisso com a valorização do

esporte regional. Este é o quarto ano consecutivo em que a TV Paraná Turismo leva ao público os jogos da Segundona, ampliando a visibilidade dos clubes do interior e aproximando torcedores de diferentes regiões do Estado.

A partida deste sábado tem peso

decisivo na tabela. Com a fase classificatória chegando ao fim, Nacional e Batel entram em campo de olho na consolidação entre os oito primeiros colocados, que avançam para o mata-mata.

O Nacional, jogando em casa, ocupa a 8ª posição com 6 pontos e tenta se firmar

na zona de classificação. Já o Batel, de Guarapuava, aparece em 6º lugar com 8 pontos e busca somar pontos importantes para garantir uma vaga com mais tranquilidade na próxima fase.

A Segunda Divisão do Campeonato Paranaense reúne 10 equipes nesta

primeira etapa, em turno único. Após as nove rodadas, os oito melhores avançam para as quartas de final, disputadas em sistema eliminatório até a definição dos finalistas — que garantem o acesso à elite do futebol paranaense em 2027. (Reportagem: AEN-PR, com edição)

REAJUSTE ANUAL DO SERVIÇO DE SANEAMENTO BÁSICO SERÁ DE 2,49%

A nova tarifa foi homologada em reunião do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), na segunda-feira (13)

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Com índice menor do que a inflação registrada no período de referência (janeiro a dezembro de 2025), a tarifa do serviço de saneamento básico terá reajuste em 2026 e entrará em vigor em 17 de maio.

A partir dessa data, portanto, os valores cobrados pelo serviço prestado pela Sanepar em todo o Estado terão um acréscimo de 2,4993%, índice menor do que a inflação registrada no período de referência (janeiro a dezembro de 2025), que foi de 4,26%. A nova tarifa foi homologada em reunião do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), na segunda-feira (13).

“O reajuste anual foi solicitado pela Sanepar e confirmado pelos técnicos da Agepar, cujo cálculo foi feito com base em metodologia aprovada pelo Conselho Diretor da Agência, e permite uma evolução de preços mais próxima à inflação. Neste ano, porém, o aumento foi inferior à inflação registrada no período devido ao impacto da redução do preço da energia elétrica aplicada à companhia”, diz a Agepar, em seu site.

PIB

Além de garantir qualidade de vida e saúde aos paranaenses com o abastecimento de água e a coleta e tratamento de esgoto, a Sanepar contribuiu com R\$ 7,81 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná em 2025.



Dos R\$ 765 bilhões gerados por todos os setores da economia do Estado no ano passado – resultado 22% acima da média nacional –, a Sanepar foi responsável por um impacto de 1%, em um montante que engloba investimentos, geração de empregos e renda, movimentando a economia de forma direta e indireta. Os dados foram apurados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades).

“O Paraná vive um momento de pujança econômica e é com grande felicidade que vemos, neste estudo, que nosso trabalho tem um papel expressivo neste ex-

celente resultado. A Sanepar não só aumentou sua participação no PIB paranaense como chegamos a quase 100 mil empregos gerados no ano passado”, afirma o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.

O estudo do Iparades constatou um aumento de 44,6% do impacto total da Companhia no PIB do Paraná em relação a 2024, que foi de R\$ 5,4 bilhões. O resultado é reflexo dos R\$ 6,2 bilhões desembolsados pela empresa no ano, entre valores vinculados a investimento, custeio e remunerações, uma cifra 36,7% maior em relação ao ano anterior (R\$ 4,5 bilhões).

EMPREGO E RENDA

Os investimentos da Sanepar em 2025 refletiram também na geração de empregos, com quase 100 mil postos de trabalho, contribuindo para tornar o Paraná o maior empregador da região Sul e o quarto maior do Brasil no ano. Ao todo, a atuação da Companhia somou 99.424 postos de trabalho diretos, indiretos e induzidos. Este último grupo engloba setores que se beneficiam da circulação da renda dos trabalhadores das outras duas categorias.

Esse total de postos de trabalho recebeu uma massa salarial de R\$ 3,3 bilhões no período

avaliado; 43,5% a mais que no ano anterior (R\$ 2,3 bilhões). Ao entrar em circulação, o montante possibilita maior poder de compra, ampliação do consumo de bens e serviços essenciais e melhora na vida das famílias.

SANEAMENTO

O aumento dos investimentos e da empregabilidade gerada pela Sanepar visa alcançar a universalização dos serviços de abastecimento e de coleta e esgoto com pelo menos três anos de antecedência em relação ao prazo estipulado pelo Marco Legal do Saneamento (2033).

Hoje, a Sanepar entrega 100% de água tratada aos

344 municípios em que atua no Paraná e 82,4% de coleta de esgoto. Desse percentual, 100% recebem tratamento. Os índices superam a média nacional de 84,1% para abastecimento e 51,8% para esgoto. O diretor-presidente do Iparades, Jorge Callado, afirmou que a atuação da Companhia é indispensável para a melhoria das condições de vida da população. “Além de garantir qualidade de vida e contribuir para a preservação ambiental, a Sanepar reverte seus investimentos em ganhos econômicos expressivos para o Paraná”, disse. (Reportagem/foto: Cristiano Martinez, especial para CORREIO)

B.O.**MAIOR**

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) apreendeu 4,1 toneladas de maconha na tarde de terça-feira (14), em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. A carga é a maior apreendida pela PCPR neste ano. A ação teve início quando policiais civis em diligência notaram um veículo com placas paraguaias saindo de uma residência no bairro Parque Residencial Três Fronteiras. O comportamento do condutor e a suspensão visivelmente baixa do automóvel levantaram suspeitas e motivaram a abordagem.

MAIOR 2

Durante a vistoria, os policiais verificaram que o veículo estava repleto de tabletes de maconha. O motorista, de nacionalidade brasileira, foi preso em flagrante. Enquanto a primeira ocorrência era processada, a PCPR recebeu denúncias de moradores do bairro Portal. Segundo os relatos, um veículo modelo Fiorino circulava com a tampa traseira aberta, descartando tabletes de maconha pelas ruas.

MAIOR 3

“Uma segunda equipe foi deslocada para o local. Embora o veículo não tenha sido localizado, os agentes recolheram uma grande quantidade de entorpecentes espalhados pela via”, explica o delegado Emerson Ferreira. Após a coleta dos entorpecentes, as equipes foram à residência de onde o primeiro veículo havia saído. No imóvel, foram localizados mais tabletes maconha armazenados. Todo o material foi recolhido. Ao todo, foram apreendidos 4.949 tabletes pesando 4.112 quilos que serão destruídos após autorização judicial. A PCPR segue com as investigações para identificar outros envolvidos e a origem da carga.

MAIOR 4

O volume de droga apreendido nesta terça-feira é o maior já localizado pela PCPR em 2026. A segunda maior apreensão aconteceu em Itaipulândia, também na região Oeste, quando 2,5 toneladas foram localizadas em uma área de mata com o apoio de um cão de faro.

BOMBEIROS ORIENTAM A POPULAÇÃO SOBRE EMERGÊNCIAS EM LOCAIS COM GRANDES PÚBLICOS

Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico, do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, estabelece normas técnicas para garantir a evacuação segura e a proteção das pessoas.

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A grande concentração de pessoas em estabelecimentos de uso coletivo como casas noturnas, cinemas e teatros exige atenção redobrada para a segurança. Situações de incêndio ou pânico nesses ambientes podem evoluir rapidamente, dificultando a evacuação e colocando vidas em risco. O incêndio na Boate Kiss, no Rio Grande do Sul, que resultou na morte de mais de 200 pessoas, é uma tragédia que evidenciou a importância de estruturas adequadas e de atitudes seguras em situações de emergência.

Antes mesmo desta ocorrência, o Paraná já adotava regras rigorosas para edificações com grande concentração de público. O Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (CSCIP), do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMMPR), estabelece normas técnicas para garantir a evacuação segura e a proteção das pessoas. Após o incêndio na boate



gaúcha, outros estados também passaram a endurecer suas exigências, reforçando a importância desse tipo de regulamentação.

Os proprietários e responsáveis pelo uso das edificações devem garantir que os estabelecimentos estejam adequados às exigências previstas na legislação, desde a fase de projeto até o funcionamento. Isso inclui a execução das medidas de segurança, como dimensionamento das saídas de emergência, instalação de sistemas de prevenção e comba-

te a incêndio, além do respeito à capacidade máxima de público. Também é obrigatório manter o imóvel em conformidade com o uso para o qual foi projetado, evitando alterações que possam comprometer a segurança.

Além da adequação inicial, é responsabilidade dos proprietários assegurar a manutenção contínua de todos os sistemas de segurança, como extintores, hidrantes, sinalização e iluminação de emergência, mantendo-os sempre desobstruí-

dos e em pleno funcionamento.

A porta-voz do CBMMPR, capitã Luisiana Guimarães Cavalca, reforça que o cumprimento dessas exigências é fundamental para garantir a proteção das pessoas. “As medidas de segurança contra incêndio são projetadas para permitir uma evacuação rápida e segura, além de possibilitar o controle do fogo ainda no início. Quando essas exigências não são cumpridas ou não recebem manutenção adequada, o risco para quem está no local aumenta significativamente”, explica.

Entre as irregularidades mais comuns em edificações observadas pelo CBMMPR estão as saídas de emergência obstruídas ou até mesmo trancadas, além de equipamentos de combate a incêndio, como extintores e hidrantes, bloqueados por objetos ou móveis. Situações como essas comprometem diretamente a evacuação e o combate inicial ao fogo. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Paulo Vieira/SESP)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

15 de Abril de 2026

JOSÉ DOS SANTOS (85 ANOS)
ELCIO ROGERIO GONÇALVES (48 ANOS)
JERONIMO KLINGESKI (76 ANOS)
VERA LUCIA DOMINICO (64 ANOS)
JANETE DE JESUS CALDAS (48 ANOS)
SEBASTIAO DOS SANTOS SOUZA (72 ANOS)



SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk noticia
42 3304 3218
(e-mail: noticia@correiodocidadao.com.br)

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão

WWW.CORREIODOCIDADAO.COM.BR

O Correio do Cidadão e toda a sua missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

PALESTRA DEBATE ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO E ALERTA PARA RAÍZES DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Fala foi conduzida pela agente regional da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Bruna Spitzner. Também participaram como debatedoras Antonieta de Paula Veiga e Ezilda Ribeiro, do Núcleo Regional de Educação (NRE), além de Mariela Frigeri, representante da Procuradoria Jurídica da universidade (Procjur)

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Na noite da última terça-feira (14), o campus Cedeteg da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) recebeu a palestra “Estereótipos de gênero e machismo: a porta de entrada para o ódio contra as mulheres”. A atividade integrou o projeto de extensão Mulheres que Somam e reuniu acadêmicos, professores e a comunidade para discutir um tema cada vez mais urgente.

A palestra foi conduzida pela agente regional da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Bruna Spitzner. Também participaram como debatedoras Antonieta de Paula Veiga e Ezilda Ribeiro, do Núcleo Regional de Educação (NRE), além de Mariela Frigeri, representante da Procuradoria Jurídica da universidade (Procjur).

A palestrante chamou atenção para o crescimento de discursos misóginos, como os associados ao movimento conhecido como “Red Pill”, e alertou para o impacto dessas ideias entre os jovens. “A gente precisa trabalhar na base, seja nas escolas ou nas universidades. É conversando com essa geração que começamos a transformar a realidade para poder, em algum momento, vislumbrar um futuro sem violência



contra as mulheres”, afirmou.

Durante sua fala, Bruna destacou que o machismo não se manifesta apenas em situações explícitas de violência, mas também em comportamentos cotidianos. Segundo ela, comentários considerados “normais”, piadas e imposições sociais fazem parte de uma estrutura histórica que sustenta a desigualdade de gênero e contribuem, inclusive, para dificultar a presença feminina em espaços como a universidade e o mercado de trabalho.

Outro ponto abordado foi a chamada

“pirâmide da violência”, que mostra como atitudes aparentemente simples podem evoluir para formas mais graves de agressão. “Esses comentários, essas piadas e imposições sociais estão na base de tudo isso. À medida que avançamos na pirâmide, começamos a ver a violência psicológica e o controle, e isso, infelizmente, acaba se tornando a porta de entrada para o feminicídio”.

As debatedoras complementaram a discussão trazendo reflexões sobre o contexto educacional e institucional, além de orientações sobre como buscar

apoio em casos de violência ou discriminação. A proposta foi não apenas informar, mas também oferecer caminhos práticos para enfrentamento dessas situações.

MULHERES QUE SOMAM

A palestra na instituição faz parte do projeto de extensão Mulheres que Somam, iniciativa que busca incentivar o ingresso, a permanência e a construção de carreiras de meninas e mulheres nas áreas de ciências exatas, engenharia e computação.

Coordenadora do projeto, a profes-

de Física.

Ela ressalta que dentro do projeto há diversas ações extensionistas, incluindo palestras, rodas de conversa, encontros com profissionais como psicólogas e advogadas, além de atividades em parceria com outras instituições.

A organizadora do evento, professora Carolina Paula de Almeida, enfatiza que a escolha dos temas de discussão parte das próprias estudantes. Segundo ela, assuntos como machismo e violência de gênero aparecem com frequência nas demandas das participantes. “É um tema que elas querem ouvir e discutir. Nosso papel é trazer informação, mas também orientação. Não basta falar, é preciso mostrar quais caminhos seguir e onde buscar apoio”, afirma a coordenadora do curso de Big Data no Agropólio.

A docente também destaca que as atividades são abertas a toda a comunidade acadêmica, incluindo homens. Para ela, o enfrentamento da violência de gênero depende de informação e envolvimento coletivo. “É um assunto que precisa ser conhecido por todos. Quanto mais a gente entende, mais preparado fica para agir e transformar essa realidade”, completa. (Reportagem/Foto: Comunicação/Unicentro, com edição)

#curta!

FLÁVIA PILATI APRESENTA O SHOW DE PRÉ-LANÇAMENTO DO EP 'PRA QUEM QUISER ENTRAR'

Apresentação está programada para esta sexta-feira (17), com início às 19h30, no Teatro Universitário Eng^a Enedina Alves Marques, localizado no campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Guarapuava

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Artista conhecida do público de Guarapuava, a cantora e intérprete Flávia Pilati apresenta o show de pré-lançamento do EP "Pra quem quiser entrar", um trabalho especial dedicado à obra de Waldemar Euzébio.

O show está programado para esta sexta-feira (17), com início às 19h30, no Teatro Universitário Eng^a Enedina Alves Marques, localizado no campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Guarapuava.

"Com uma proposta sensível e envolvente, o espetáculo nasce do encontro entre artista e obra, trazendo canções que atravessam o tempo e também tocam profundamente quem escuta. A apresentação propõe uma experiência intimista, onde música e emoção caminham juntas, valorizando a poesia e a identidade sonora do repertório", diz a divulgadora.

O show marca um momento importante na trajetória de Flávia Pilati, que revisita e interpreta as composições de Waldemar Euzébio com personalidade e delicadeza, criando novas conexões com o público.

Aliás, haverá participações especiais do Waldemar Euzébio, o próprio compositor em cena; da cantora Gabriela Pilati, uma presença que amplia a



cena e acrescenta novas camadas; da atriz Mercedes Pilati, uma presença que se soma ao palco e aprofunda ainda mais esse encontro; e de Djankaw Kilombola, artista performer e percussionista do Paiol das Artes.

Esse espetáculo nasce desse encontro. De um lado, uma obra construída ao longo de mais de 50 anos. Do outro, uma interpretação que escuta, respeita e recria. Flávia Pilati conduz essa travessia, dando nova respiração às canções, sem perder a essência que as sustenta. E, em cena, a presença do próprio compositor ganha outra dimen-

são.

Na banda, os músicos Guilherme Portela (bateria e percussão), Mauro Roza (flautas, saxofones e baixo), Fagner Busmayer (piano) e Lucas Sequinel (violões e gaita de 8 baixos).

ENTRADA GRATUITA

A entrada é gratuita, e os ingressos podem ser garantidos antecipadamente pelo site da EVENTDAY. Para mais informações acesse o perfil @flavia.pilati no Instagram.

Uma oportunidade imperdível para quem aprecia a música brasileira autoral e encontros artísticos cheios de significado. Vagas limitadas.

WALDEMAR EUZÉBIO

Waldemar Euzébio nasceu em Montes Claros (MG) e dedica sua vida às artes, passeando pelo teatro, literatura e música. Com mais de 50 anos de carreira, sua obra sensibiliza o olhar sobre nós mesmos e sobre o outro.

FLÁVIA PILATI

Flávia Pilati é cantora, intérprete e especialista em Cultura Afro-Brasileira. Seu talento dá vida e nova roupagem a esta obra, após seu recente e exitoso espetáculo "Acontece - Flávia Pilati canta Cartola".

LOCAL

O espetáculo acontece no Teatro

Universitário Eng^a Enedina Alves Marques, no campus da UTFPR em Guarapuava.

Inaugurado recentemente, é o maior teatro da região Centro-Oeste do Paraná, com capacidade para 508 pessoas. Um espaço que nasce como ponto de encontro entre cultura, educação e comunidade.

O campus fica na avenida Profa. Laura Pacheco Bastos, 800, no Industrial.

E o show de pré-lançamento do EP "Pra quem quiser entrar" faz parte da programação das comemorações dos 15 anos do campus Guarapuava da UTFPR.

FOMENTO

O álbum e o show são viabilizados

pelo fomento da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), com realização da UTFPR e apoio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult).

SERVIÇO

Show de pré-lançamento do EP "Pra quem quiser entrar" Sexta-feira (17), 19h30

Entrada grátis - AQUI (<https://www.eventday.app/eventos/praque-quiser-entrar>)

Teatro Eng^a Enedina Alves - UTFPR Guarapuava

Avenida Profa. Laura Pacheco Bastos, 800, no Industrial

(Reportagem: Redação, com assessoria; Foto: Reprodução)

500 PESSOAS PRESTIGIAM LANÇAMENTO DO LIVRO DE 40 ANOS DA OSP

Foram produzidos 2 mil exemplares e distribuídos gratuitamente durante o lançamento. A noite foi marcada por reencontros, emoção e celebração



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Mais de 500 pessoas participaram do lançamento do livro “Orquestra Sinfônica do Paraná 40 Anos”, no Centro Cultural Teatro Guaíra, na noite desta segunda-feira(13), encerrando as comemorações de quatro décadas de trajetória da orquestra paranaense.

O livro é resultado de um trabalho colaborativo realizado ao longo de um ano, que reuniu a edição, pesquisa e entrevistas de Alvaro Collaço; pesquisa, entrevistas e texto final da jornalista e escritora Joanita Ramos, com projeto gráfico de Adalberto Camargo e revisão de Luciana Clausen.

“Foi uma noite de muita comemoração, encerrando um ciclo de celebração dos 40 anos com chave de ouro”, comentou a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira.

“É o conagraçamen- to, a grande cereja do bolo, realmente coroou as comemorações dos 40

anos”, reiterou também o maestro titular e diretor musical da OSP, Roberto Tibiriçá.

Foram produzidos 2 mil exemplares e distribuídos gratuitamente durante o lançamento. A noite foi marcada por reencontros, emoção e celebração. Autoridades, artistas, ex-integrantes da OSP, técnicos e admiradores da Orquestra lotaram o hall de entrada do Guairão para prestigiar o lançamento.

“Foi uma pesquisa muito bem elaborada, bem-feita, e que trouxe também entrevistas com vários maestros, músicos, muita pesquisa de imagem. É, sobretudo, um trabalho de resgate de memória de momentos importantes”, disse Cleverson Cavalheiro, diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra.

“Foram muitas entrevistas, muitas pesquisas, encontramos uma riqueza de materiais e o desafio foi de como poderíamos resumir toda essa história. Temos detalhes mui-

tos pitorescos, entrevistas inéditas dos maestros, um trabalho de muito esforço mas que valeu a pena. O resultado é muito gratificante”, disse a escritora Joanita Ramos.

“O importante neste livro, ao meu entender, é a que a Orquestra Sinfônica do Paraná é principal marco musical da história do Estado em termos sinfônicos. Até então, não tinha uma grande referência. A orquestra surgiu em 1985, e se mantém, desde então, sempre ativa, com grande público, com grande sucesso, e isso é o resultado de um sonho coletivo que envolveu muita gente, do esforço do Governo do Paraná, do Teatro Guaíra, de músicos e de técnicos. O livro vem para mostrar que a Orquestra é resultado de um trabalho coletivo”, explicou Alvaro Collaço.

EMOÇÃO

A violinista Eleni Bettes, uma das idealizadoras da Orquestra Sinfônica do Paraná, estava emocionada. “A criação

da Orquestra foi o ápice da minha carreira, é meu maior orgulho, junto com meus filhos. Para mim, ter agora este registro é a glória, e digo que esse livro é meu neto agora”, disse.

A contrabaixista Mayra Pedrosa é ex-integrante da OSP e mora há 18 anos na Itália participando de diversas orquestras na Europa. Atualmente trabalha junto com a Accademia Nazionale di Santa Cecilia. Ela atuou durante dez anos na Orquestra Sinfônica do Paraná e se emocionou com o momento.

“Eu tinha que vir para Curitiba, soube do evento e não poderia perder de forma alguma. Me emocionei, chorei muito. A OSP fez parte da minha vida, eu entrei na orquestra quando tinha 19 anos, foi a minha orquestra também. A Orquestra é certamente um orgulho para todos nós e um patrimônio cultural do Estado”, disse. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Vitor Dias)

NOTAS TROPICAIS

OSP

Mais um evento imperdível da Orquestra Sinfônica do Paraná está agendado para esta semana: o primeiro concerto da Série Ouro de 2026, com o “Festival Gershwin!”, uma homenagem ao legado de George Gershwin (1898–1937), um dos grandes nomes da música norte-americana do século XX. As apresentações acontecem nos dias 16 e 19 de abril, às 20h30 e às 10h30, respectivamente. Os ingressos estão disponíveis no site DiskIngressos e também na bilheteria do Centro Cultural Teatro Guaíra.

OSP 2

Criada em 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná chegou a quatro décadas de existência em 2025. Ela surgiu por iniciativa de uma equipe composta por profissionais como Eleni Bettes, Ivo Lessa e Tatiana Aben-Athar, com apoio do então governador José Richa e do secretário da Cultura, Fernando Ghignone.

OSP 3

Seu primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, ex-aluno de Heitor Villa-Lobos e um dos grandes nomes da música erudita no Brasil. Falecido em 2013, Bocchino é maestro emérito da OSP. Na época da fundação, 61 músicos foram selecionados por meio de um concurso nacional, incluindo Osvaldo Colarusso como maestro adjunto.

OSP 4

Desde então, a OSP tem contado com a direção de outros renomados maestros. Após Bocchino e Colarusso (1985-1998), regeram Roberto Duarte (1998-1999), Jamil Maluf (2000-2002), Alessandro Sangiorgi (2002-2010), Osvaldo Ferreira (2011-2014), Stefan Gerger (2016-2020), e atualmente tem como maestro titular e diretor musical Roberto Tibiriçá, que está à frente da orquestra desde 2022.

OSP 5

Ao longo de quatro décadas, a OSP construiu um vasto repertório com mais de 900 obras catalogadas de aproximadamente 250 compositores, incluindo importantes nomes da música brasileira, como Heitor Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, e paranaenses, como Henrique Morozowicz e Augusto Strasser. A Orquestra também teve a honra de trabalhar com mais de 50 maestros convidados e cerca de 200 solistas nacionais e internacionais.

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Trabalho: Com vários planetas favorecendo seus interesses, vai sobrar disposição para cuidar do trabalho. Mas será preciso tomar a iniciativa e manter o foco, porque alguns desafios práticos podem surgir à tarde. **Bem-estar:** Sua vitalidade e coragem seguem a mil hoje, então vale correr atrás dos interesses, reforçar os laços com os amigos e aproveitar as energias positivas para resolver qualquer atrito em casa à tarde.



TOURO - (21 abr a 20 mai)

Bem-estar: Ficar no seu canto e repensar algumas coisas pode ser mais produtivo do que espera hoje. Só pense duas vezes antes de falar à tarde e não revele seus planos, porque mal-entendidos não estão descartados. **Trabalho:** Mercúrio e Plutão favorecem planos cuidadosos para a carreira à tarde, mas não conte isso a qualquer um. Revise as informações importantes, priorize o que pode ser feito a sós e tudo se ajeita aos poucos.



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Dinheiro: Lua e Júpiter trocam farpas à tarde e pedem cautela redobrada com grana. Investir em um sonho muito arriscado ou misturar amizade e dinheiro pode trazer problemas. **Trabalho:** Você vai dar um show de criatividade no serviço e pode mostrar mais habilidade para lidar com os outros, graças às boas energias dos astros mais tarde.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Trabalho: Talvez seja preciso mais tato para evitar rivalidades ou atritos à tarde. Mas as estrelas ajudam a definir novas metas para a carreira e causar uma boa impressão no contato com colegas e clientes. Com sua ambição em alta, mostre que dá conta de qualquer responsabilidade que cair no seu colo. **Bem-estar:** Marte e Plutão favorecem mudanças no visual mais tarde. Que tal mudar seu estilo? Há sinal de elogios!



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Bem-estar: Tudo indica que sua energia e seu otimismo serão contagiantes, mas planos para uma viagem pedem cautela extra à tarde. Os estudos também contam com ótimas energias. **Trabalho:** O contato com pessoas de longe ou com algo ligado a Justiça ou educação deve correr bem no serviço. À tarde, porém, não deixe as coisas para a última hora nem prometa mais do que consegue cumprir, já que pode pintar imprevisto.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Trabalho: Talvez seja preciso lidar com algumas mudanças de última hora, mas você tem tudo para se adaptar rapidinho e ter sucesso no final das contas. À tarde, foque sua energia no que é importante e o trabalho deve render mais do que espera. **Bem-estar:** É um bom momento para rever atitudes e maus hábitos, corrigir a rota e cuidar melhor da sua saúde. Há sinal de tensão em algumas amizades, então mantenha a cabeça fria.



LIBRA - (23 set a 22 out)

Bem-estar: É um ótimo dia para cultivar os relacionamentos que são importantes em sua vida. Talvez nem tudo seja perfeito à tarde, mas maneire nas críticas e valorize os pontos em comum. **Trabalho:** Você conta com habilidade extra para lidar com pessoas em geral. Trocar ideias e mostrar suas opiniões pode ser uma ótima maneira de se entender melhor com todo mundo, mas não baixe a guarda com a concorrência à tarde.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Saúde: Você pode se sobrecarregar em alguns momentos, então cuide do corpo e saiba a hora de ir com calma. **Trabalho:** Fica mais fácil se concentrar nos assuntos rotineiros e mergulhar no serviço logo cedo. À tarde, fuja de distrações, mantenha o foco e vai dar conta das tarefas que surgirem pelo caminho. As chances de causar uma boa impressão aumentam, mas vão depender diretamente do seu esforço.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Trabalho: Com vários astros em seu paraíso astral, você tem tudo para dar um show de criatividade hoje. Mostre suas ideias, converse mais e aproveite para expandir sua rede de contatos à tarde. **Bem-estar:** Contando com uma dose extra de sorte hoje, pode ter boa surpresa em jogos ou sorteios. Faça uma fezinha! Os relacionamentos estão protegidos à tarde, mas talvez nem tudo seja tão tranquilo quanto gostaria.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Família: Os assuntos familiares podem exigir boa parte da sua atenção, mas as finanças de casa contam com a proteção de Marte e Plutão à tarde. Só evite atritos desnecessários, ok? **Trabalho:** Seu jeito responsável ajuda a encarar as tarefas de rotina sem perder a paciência. Trabalho extra feito em casa pode render uma grana a mais. Se está procurando emprego, peça uma mãozinha a um familiar.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Trabalho: Você conta com facilidade para se comunicar e tem tudo para brilhar ao fazer reunião, apresentar suas ideias, convencer as pessoas e expandir seus contatos. Trabalho ligado a transporte tem tudo pra correr bem, mas pode pintar um outro mal-entendido à tarde. **Bem-estar:** Com tantos astros animando contatos e conversas, é hora de espantar o isolamento e colocar o papo em dia com todo mundo.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Dinheiro: A quinta será ideal para organizar as contas, descobrir novas oportunidades de negócios ou até negociar uma remuneração melhor. Só feche a carteira à tarde porque pode gastar mais do que deve em compras impulsivas se não agir com cuidado. **Trabalho:** Vale manter a atenção no serviço, fazer sua parte e ouvir sua intuição para fechar um acordo vantajoso à tarde. Serviço extra pode render uma grana à noite.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

Direitos exclusivos de editoria: A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 8 | | | | | | | |
| | 3 | | 5 | | 4 | 1 | 8 | |
| | | 5 | | 2 | | | 3 | |
| 8 | 7 | | | | 6 | | | 1 |
| | 2 | 3 | 8 | | | | | 9 |
| 1 | | | 3 | | | | | 6 |
| 3 | | 8 | | 7 | | 2 | | |
| | | 2 | 6 | | 1 | | | |
| 9 | | | | | 5 | | 6 | 8 |

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 9 | 4 | 5 | 3 | 2 | 7 | 1 | 6 |
| 3 | 6 | 7 | 1 | 8 | 9 | 2 | 4 | 5 |
| 5 | 1 | 2 | 6 | 7 | 4 | 8 | 9 | 3 |
| 9 | 7 | 8 | 2 | 4 | 3 | 6 | 5 | 1 |
| 6 | 4 | 5 | 7 | 1 | 8 | 3 | 2 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 6 | 5 | 9 | 4 | 7 | 8 |
| 7 | 3 | 8 | 9 | 2 | 1 | 5 | 6 | 4 |
| 2 | 8 | 9 | 1 | 4 | 5 | 6 | 3 | 7 |
| 4 | 5 | 6 | 3 | 9 | 7 | 8 | 2 | 1 |

0800 035 1422

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

CRUZADA

A RECREATIVA - recreativa.com.br

PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

- Encolhido
- Dizer sim com a cabeça
- Diz-se do primeiro elemento de uma série / A mãe dos primos / As iniciais de Eiffel
- Museu de Arte Moderna / Ter existência real
- Inseto multicolor
- O centro de... Roma / Partido Social Trabalhista / Abreviatura de senhor
- O "e" latino e francês / Justiça Eleitoral
- Não supérfluo / Onça parda
- Dividir
- O nome da 14ª letra do nosso alfabeto / O nome da apresentadora Maria Braga
- Terapia Ocupacional / Perfeito / As iniciais do matemático, físico, astrônomo e filósofo inglês Newton
- Corrida de cavalos
- Fenda

VERTICAIS

- (Pop.) Bala de revólver / Canal renal
- Muçulmano
- Narcóticos Anônimos / Marca Registrada / Equipe / Computador individual, de qualquer marca
- Abreviatura de um poderoso explosivo / Sigla da companhia petrolífera britânica / 51... romanos / Uma interjeição típica do gaúcho
- Barulhento / O reino vegetal
- Seguradora asiática, fundada em Xangai / As iniciais do revolucionário russo Trótski / 3,1416 / Abreviatura de medicina
- O verbo mais curto / Sigla do menor estado brasileiro / A árvore cujo lenho servia aos silvícolas brasileiros para fazer seus tacapes / Conjunção que indica alternativa
- Jardim junto ao Monte das Oliveiras, em que Jesus orou em angústia mortal e foi preso
- Impor uma obrigação material ou moral / Um animal como a tarântula e a viúva-negra

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | ■ | | | | | | | ■ |
| 3 | | | ■ | | | | ■ | | |
| 4 | | | | ■ | | | | ■ | |
| 5 | | | | | ■ | | | | ■ |
| 6 | | | ■ | | | | | | ■ |
| 7 | ■ | | | | | | | | ■ |
| 8 | | | | | ■ | | | | |
| 9 | | | | | | | | | |
| 10 | | | ■ | | | | | | ■ |
| 11 | | | | ■ | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | ■ |
| 13 | | ■ | | | | | | | |

VERTICAIS: 1. CHUBMO, UBERER; 2. MADKELIAN; 3. NA, NA, NM, TIME, PE; 4. TIT, RP, LI, BAH, S, RUOSSO, FLORA; 5. MIA, LT, PL, MEU, Z, IR, SE, JUIC, DU; 6. GERSEMAN, B, OBERER, ARABAN, YAHNA; 7. HONZONZINIAIS; 1. KONTRADO; 2. ANURR; 3. UM, TIA, BE; 4. MAN, SER; 5. BORBOLTA, B, OM, PST, SR, Z, ET, JE; 6. TITL, PUNKA, B, KAMHICAR, ID, ENG, ANA, LI, TO, BOM, IN, NZ, PAREO, B, RACHADURKA.



Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone **0800 035 1422**

GOVERNO DO PARANÁ INVESTIU R\$ 609,7 MILHÕES EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM 2025

Foram aplicados R\$ 609,7 milhões, valor 4,8% superior aos R\$ 581,6 milhões do ano anterior, mostram os resultados operacionais do Fundo Paraná. Recursos contemplaram projetos nos 399 municípios paranaenses. Foram financiadas 7.065 bolsas de estudo e pesquisa, fortalecendo a formação de cientistas e a capacidade de pesquisa do Estado

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Governo do Paraná divulgou nesta quarta-feira (15) os resultados operacionais do Fundo Paraná, dotação constitucional administrada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). Em 2025, foram aplicados R\$ 609,7 milhões, valor 4,8% superior aos R\$ 581,6 milhões do ano anterior. Para 2026, a previsão é de R\$ 604,3 milhões, conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA). O balanço foi apresentado na reunião do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT Paraná), realizada na Fundação Araucária, em Curitiba.

No ano passado, os recursos contemplaram projetos nos 399 municípios paranaenses, atendendo desde a formação de capital humano especializado até a implantação de infraestrutura científica e tecnológica. No total, foram financiadas 7.065 bolsas de estudo e pesquisa, fortalecendo a formação de cientistas e a capacidade de pesquisa do Estado. Os investimentos estão alinhados à Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Pecti-PR 2024-2030), promovendo a integração entre universidades, empresas e governo.

Os mais de 700 projetos apoiados



diretamente pela Seti com recursos do Fundo atendem, cada um, a múltiplos desafios e eixos da Pecti-PR, o que demonstra o caráter multidisciplinar das iniciativas financiadas. Entre os desafios estão a popularização da ciência, a cooperação entre universidades, governo e empresas, e o fomento de tecnologias da informação e comunicação no setor público. Nos eixos estruturantes, as ações incidem sobre a formação de capital humano, a expansão da ciência e inovação no Estado, e a pesquisa científica e tecnológica.

O secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, destacou que os avanços do Paraná na área da ciência se consolidam com um esforço contínuo e estruturado. “A ciência avança quando há visão de longo prazo, e o que vemos no Paraná é

um esforço consistente para ampliar a capacidade de pesquisa e fortalecer o ecossistema de inovação de forma que o Estado reaja às mudanças globais, consolidando uma trajetória de desenvolvimento com base no conhecimento”, afirmou.

Ele destacou que o Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia é o órgão máximo de deliberação do Fundo Paraná. “A execução recorde de R\$ 609,7 milhões no ano passado contrasta com os menos de R\$ 80 milhões disponíveis em 2019, e esta reunião serve tanto para prestar contas desses recursos quanto para planejar 2026, consolidando o Paraná em um novo patamar de investimento nesta área, com tomada de decisões que envolvem todo o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação”, salientou o secretário.

Entre as institui-

ções que integram a distribuição de recursos do Fundo Paraná, conforme a Lei nº 21.354/2023, estão a Seti, a Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia), a Fundação Araucária, o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES). Os gestores apresentaram ao CCT Paraná os respectivos relatórios de prestação de contas de 2025, além de previsões orçamentárias para 2026.

PROJETOS ESTRUTURANTES

A revitalização do Parque da Ciência Newton Freire Maia, com R\$ 47,3 milhões, é um dos destaques de 2025. O centro de divulgação científica ganhará o planetário mais moderno da América Latina, com cúpula imersiva de 18 metros e

auditório para 300 pessoas. A estrutura terá capacidade para 140 mil visitantes por ano, com simulação de mais de 9 mil corpos celestes. O equipamento também permitirá a projeção de planetas e fenômenos astronômicos com tecnologia digital de última geração.

Outro projeto, denominado Unidata, recebeu R\$ 12 milhões para integrar a gestão de dados acadêmicos das sete universidades estaduais, otimizar processos e facilitar o acesso às informações. Já o Complexo Pequeno Príncipe, em Curitiba, contou com R\$ 992,8 mil para a compra de equipamentos de alta complexidade para um centro de processamento celular, voltados a pesquisas de terapias avançadas contra doenças neurológicas como o Alzheimer. A instituição conta com hospital, faculdade e instituto de pesquisa.

NOVA RESOLUÇÃO

A reunião também apresentou as diretrizes da Resolução n.º 39/2026, que regulamenta a gestão técnica, os critérios e as normas de distribuição de recursos, assim como acompanhamento, avaliação e prestação de contas das ações financiadas pelo Fundo Paraná. O normativo institui, por exemplo, o Sistema Integrado de Gestão

de Projetos (Sigep) como plataforma oficial para todas as etapas de tramitação das propostas, desde o recebimento e aprovação até a execução e o encerramento.

Para o coordenador da Unidade Executiva do Fundo Paraná (UEF), Michel Jorge Samaha, a nova sistemática de governança representa um avanço significativo na gestão dos recursos públicos destinados à ciência. “A gestão de uma dotação orçamentária com essa capilaridade requer padronização, transparência e controle rigoroso, e o Sigep é uma ferramenta que permite integrar todas as etapas, desde a análise das propostas até o monitoramento da execução, assegurando que os recursos sejam aplicados com responsabilidade e rastreabilidade”, disse.

A nova resolução também reestruturou a UEF, que passou a contar com uma assessoria técnica, duas coordenações (Administrativa e de Projetos) e três núcleos (Gerencial e Estratégico; de Monitoramento e Avaliação; de Governança de Dados e Sistemas). O objetivo é padronizar procedimentos, ampliar a transparência e assegurar a eficiência na aplicação dos recursos públicos. (Reportagem: AEN-PR; Foto: SETI)

Classificados

SEGURANÇA E PASSAGEM MAIS BARATA

Você não se preocupa com dinheiro. É rápido e **muito mais prático.**

GUARÁ CARD
R\$4,00


GUARAPUAVA
Cidade Municipal






POLAGO
3624 - 5561
RADIADORES

Radiadores para todas as linhas de automóveis, caminhões e tratores

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070


RÁDIO



TIGGO 8
PRO PHEV



- EMPLACAMENTO INCLUSO
- TANQUE CHEIO
- SEU USADO SUPER VALORIZADO NA TROCA
- BÔNUS DE R\$ 4.000,00 NO PIX

*Validade até 31 de março ou enquanto durar o estoque.

ÚLTIMAS UNIDADES
EM ESTOQUE!

A partir de
R\$ 269.990,00


CADA CHERY
Sperandio

Guarapuava | Av. Manoel Ribas, 2814.
Foz do Iguaçu | Av. República Argentina, 4430.
sperandioarana.com.br



VENDA

APARTAMENTO - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 - Bairro dos Estados, Município de Guarapuava - Paraná; área construída averbada de 175,00 m² e uma edícula com a área construída de 46,00m² no terreno urbano, medindo 12,00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414,00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis - Guarapuava - Pr. Tratar com Gildo Fagundes; Fone (42) 99977.0005 - CRECI 15709

CASA - BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00

FONE: 98403-7854

TERRENO 390 METROS - VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL - BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato, 58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE - SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 - INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO - CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R\$ 650,00

FONE: 98426-8409



Diversos

DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOROLA G9, PLAY - 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA - SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MOTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA SINGER VALOR: R\$ 400,00 FONE: 99957-2286

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR, pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, sem nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

VOCE

FAZ A

NOTÍCIA



O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk notícia

42 3304 3218

E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão



MODELO DE TERMO DE REFERÊNCIA – LEI 14.133/21
COMPRAS – CONTRATAÇÃO DIRETA
Processo Administrativo licitatório nº23.2026.

1. DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, "a" e "f" da Lei n. 14.133/2021).

1.1. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS DE FONOAUDIOLÓGIA, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

Table with 3 columns: Item, Item e Descrição, Quantidade, VALOR TOTAL. Rows include Calibração de Audiômetro Harp Inventis, Calibração de Immitancímetro Flute Inventis, Medição de ruído em Cabine Otobel, Calibração de Bera Eclipse EP25, and Serviço de mão de obra (desobstrução do sistema de pressão).

- 1.2. O objeto desta contratação não se enquadra como sendo de bem de luxo, conforme Decreto nº 112/2023, artigo 12, §6º.
1.3. O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses contados da assinatura do contrato.
1.4. O custo estimado total da contratação é de R\$3.250,00 (três mil duzentos e cinquenta reais), conforme custos unitários apostos na tabela acima bem como na proposta em anexo.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, inciso XXIII, alínea 'b', da Lei nº 14.133/2021).

2.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em memorando nº20/2026 do setor de fonoaudiologia e processo administrativo nº044/2025 da Coordenação do CIS, apêndice deste Termo de Referência.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO E ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO (art. 6º, inciso XXIII, alínea 'c', e art. 40, §1º, inciso I, da Lei nº 14.133/2021)

3.1. A solução encontrada foi a contratação direta de uma empresa que realize a prestação de serviço de calibração dos equipamentos de fonoaudiologia do CIS, conforme exigência do conselho regional de Fonoaudiologia e Vigilância sanitária. Sendo assim, em razão do baixo valor, e ser um serviço necessário para os atendimentos dos pacientes, há a necessidade de se contratar uma empresa que realize estes serviços.

3.2. Especificações do produto: Lote 01: CALIBRAÇÃO DE UM AUDIÔMETRO HARP, Lote 02: CALIBRAÇÃO DE UM IMITANCÍMETRO FLUTE INVENTIS, Lote 03: MEDIÇÃO DE RUÍDO EM 01 CABINE ACÚSTICA, Lote 04: CALIBRAÇÃO DO BERA ECLIPS EP25, Lote 05: Serviço de mão de obra (desobstrução do sistema de pressão).

Assinado por: 1º pessoal: MARCO AURÉLIO GARCIA ROSA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cisvaipora.1doc.com.br/verificacao/A786-B76B-70B3-D295 e informe o código A786-B76B-70B3-D295

Termo de Referência - Compras - Lei nº 14.133/21 - Contratação Direta. Atualização: junho/2022



3.3. A contratação deverá observar os princípios do desenvolvimento sustentável, conforme disposto no Art. 5º da Lei nº 14.133/2021.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO (art. 6º, XXIII, alínea 'd', da Lei nº 14.133/21)

4.1. A contratação deverá observar os seguintes requisitos:
4.1.1. Sustentabilidade: Devem ser atendidos os requisitos baseados no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, em especial a certificação do IBAMA para atestar e efetivar a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável - art. 5º, caput e art. 11, IV, ambos da NLLC, e Parecer n. 0001/2021/ONS/CGU/AGU, aprovado nos termos do DESPACHO n. 00525/2021/GAB/CGU/AGU (NUP: 00888.000723/2019-45);

4.2. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.
4.3. Não haverá exigência de garantia da contratação dos arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133/21, eis que se trata de fornecimento simples de bens, sendo certo que a exigência de garantias de índole burocrática, como caução, seguro-garantia e fiança bancária tendem a onerar o custo do produto e, ao mesmo tempo, restringir a competição.

5. MODELO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL (arts. 6º, XXIII, alínea "e" e 40, §1º, inciso II, da Lei nº 14.133/2021).

- 5.1. O prazo de entrega dos serviços de calibração/ serviço de mão de obra (desobstrução do sistema de pressão) é de 30 dias após emissão e envio de NAD, podendo ser em mais de uma parcela.
5.2. Caso não seja possível a entrega na data sinalizada, a empresa deverá comunicar as razões respectivas com pelo menos 2 (dois) dias de antecedência para que qualquer pleito de prorrogação de prazo seja analisado, ressalvadas situações de caso fortuito e força maior.
5.3. Os serviços de calibração poderão ser divulgados em site oficial da licitante.
5.4. Os serviços serão recebidos provisoriamente, de forma sumária, no prazo de 10 (dez) dias, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta.
5.5. O serviço poderá ser rejeitado, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.
5.6. O serviço será recebido definitivamente no prazo de 5 (cinco) dias, contados do recebimento provisório, após a verificação da qualidade e consequente aceitação mediante termo detalhado.
5.6.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.
5.7. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

"Administração pública é obrigada a adotar critérios e práticas de sustentabilidade socioambiental e de acessibilidade nas contratações públicas, nas fases de planejamento, seleção de fornecedor, execução contratual, fiscalização e na gestão dos resíduos sólidos."

Termo de Referência - Compras - Lei nº 14.133/21 - Contratação Direta. Atualização: junho/2022

Assinado por: 1º pessoal: MARCO AURÉLIO GARCIA ROSA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cisvaipora.1doc.com.br/verificacao/A786-B76B-70B3-D295 e informe o código A786-B76B-70B3-D295

Termo de Referência - Compras - Lei nº 14.133/21 - Contratação Direta. Atualização: junho/2022



6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO (art. 6º, XXIII, alínea "f", da Lei nº 14.133/21)

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial (Lei nº 14.133/2021, art. 115, caput).

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila (Lei nº 14.133/2021, art. 115, §5º).

6.3. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133/2021, art. 117, caput).

6.3.1. O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, determinando o que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §1º).

6.3.2. O fiscal do contrato informará à seus superiores, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes, a situação que demandar decisão ou providência que ultrapasse sua competência (Lei nº 14.133/2021, art. 117, §2º).

6.4. O contratado será obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, a suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais nela empregados (Lei nº 14.133/2021, art. 119).

6.5. O contratado será responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros em razão da execução do contrato, e não excluirá nem reduzirá essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo contratante (Lei nº 14.133/2021, art. 120).

6.6. Somente o contratado será responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, caput).
6.6.1. A inadimplência do contratado em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferirá à Administração a responsabilidade pelo seu pagamento e não poderá onerar o objeto do contrato (Lei nº 14.133/2021, art. 121, §1º).

6.7. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se, excepcionalmente, o uso de mensagem eletrônica para esse fim (IN 5/2017, art. 44, §2º).

6.8. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato (IN 5/2017, art. 44, §1º).

6.9. Antes do pagamento da nota fiscal ou da fatura, deverá ser consultada a situação da empresa junto ao SICAF.

6.10. Serão exigidos a Certidão Negativa de Débito (CND) relativa a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União, o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF) e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), caso esses documentos não estejam regularizados no SICAF.

7. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR (art. 6º, inciso XXIII, alínea 'h', da Lei nº 14.133/2021)

7.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de dispensa de licitação, a qual poderá ocorrer de forma direta ou de forma eletrônica, neste último caso com a oferta de lances, eis que os padrões de qualidade do objeto de contratação podem ser aferidos objetivamente, com fundamento na hipótese do art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, que culminará com a seleção da proposta de menor preço por item.

7.2. Para fins de contratação, deverá o fornecedor comprovar os seguintes requisitos de habilitação:

- 7.2.1. Habilitação Jurídica:
7.2.1.1. Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

Assinado por: 1º pessoal: MARCO AURÉLIO GARCIA ROSA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cisvaipora.1doc.com.br/verificacao/A786-B76B-70B3-D295 e informe o código A786-B76B-70B3-D295

Termo de Referência - Compras - Lei nº 14.133/21 - Contratação Direta. Atualização: junho/2022



7.2.2. Habilitações fiscal, social e trabalhista:

7.2.2.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

7.2.2.2. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por eles administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

7.2.2.3. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

7.2.2.4. Declaração de que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

7.2.2.5. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

7.2.2.6. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual, se houver, relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

7.2.2.6.1. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

7.2.2.7. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

7.2.2.7.1. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos estaduais ou distritais relacionados ao objeto, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de certidão ou declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou por meio de outro documento equivalente, na forma da respectiva legislação de regência.

7.2.3. Habilitação Técnica:

7.2.3.1. Apresentar 01 atestado de capacidade Técnica;

7.2.3.2. Indicação do nome completo, número da carteira de identidade (RG), número do CPF e número do registro no CREA do profissional técnico da empresa proponente.

8. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

8.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento do Consórcio Intermunicipal de Saúde.

8.1.1. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

17 - 02.001.10.122.0002.2.005.33.90.39.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

Termo de Referência - Compras - Lei nº 14.133/21 - Contratação Direta. Atualização: junho/2022

Assinado por: 1º pessoal: MARCO AURÉLIO GARCIA ROSA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cisvaipora.1doc.com.br/verificacao/A786-B76B-70B3-D295 e informe o código A786-B76B-70B3-D295

Termo de Referência - Compras - Lei nº 14.133/21 - Contratação Direta. Atualização: junho/2022



Ivaiporá, 15 de abril de 2026.

MARCO AURÉLIO GARCIA ROSA
COORDENADOR DO CIS

Termo de Referência - Compras - Lei nº 14.133/21 - Contratação Direta. Atualização: junho/2022

Assinado por: 1º pessoal: MARCO AURÉLIO GARCIA ROSA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cisvaipora.1doc.com.br/verificacao/A786-B76B-70B3-D295 e informe o código A786-B76B-70B3-D295

Termo de Referência - Compras - Lei nº 14.133/21 - Contratação Direta. Atualização: junho/2022



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A786-B76B-70B3-D295

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

MARCO AURÉLIO GARCIA ROSA (CPF 867.XXX.XXX-34) em 15/04/2026 17:00:09 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://cisvaipora.1doc.com.br/verificacao/A786-B76B-70B3-D295



ESTADO VACINA 597 MIL PESSOAS CONTRA GRIPE E REFORÇA CONVOCAÇÃO DE GRUPOS PRIORITÁRIOS

Secretário da Saúde alerta para a importância de a população buscar a imunização, antes da queda nas temperaturas, pois o corpo demora de duas a três semanas para estar com a reação de imunidade completa. Já foram distribuídas 1,7 milhão de doses às 22 Regionais de Saúde desde o início da campanha

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A campanha de vacinação contra a gripe no Paraná já contabiliza mais de 597 mil doses aplicadas desde o dia 28 de março, data que marcou o Dia D de mobilização nacional para prevenção da influenza. Para garantir a continuidade da imunização, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) mantém o abastecimento regular das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com a distribuição de 1,7 milhão de doses às suas 22 Regionais desde o início da campanha.

Por enquanto, a vacinação contra a gripe pelo SUS é exclusiva para grupos prioritários - crianças de seis meses a menores de seis anos, idosos com 60 anos ou mais, gestantes, puérperas, povos indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua e indivíduos com comorbidades ou deficiência permanente, além de categorias de trabalhadores específicas, como professores,

trabalhadores da saúde, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário, trabalhadores portuários, funcionários dos Correios e população privada de liberdade.

O secretário estadual da Saúde, Cesar Neves, destaca o volume de vacinas já recebidas e aplicadas, alertando para a importância de a população buscar a imunização. “Quanto antes nos vacinarmos, melhor. Uma vez que a pessoa recebe a vacina, o corpo demora de duas a três semanas para estar com a reação de imunidade completa. Quanto antes vacinados, estaremos nos protegendo e evitando agravos no período do frio”, ressalta.

ALERTA

Neste ano, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) já apresenta um comportamento atípico, acometendo fortemente os estados das regiões Norte, Nor-



deste, Centro-Oeste e parte do Sudeste antes do período de outono e inverno. Embora os estados da região Sul ainda estejam fora desse mapa de maior gravidade, a chegada do outono e a consequente queda das temperaturas acendem um alerta principalmente para os grupos de risco, entre eles idosos e crianças.

“Com a queda das temperaturas, natural na região durante o outono e com a aproximação do inverno, esses índices podem piorar, tornando a

vacinação a grande arma da população paranaense”, destaca Neves. “Quanto antes vacinarmos, nós estaremos nos protegendo e evitando agravos no período de frio”.

MULTIVACINAÇÃO

A 28ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza no Paraná acontece em mais de 1.850 salas de vacinação distribuídas pelos 399 municípios e segue até o dia 30 de maio. A meta da Sesa é imunizar 90% dos grupos prioritários, o que representa alcan-

çar cerca de 4,5 milhões de paranaenses.

Em paralelo à campanha contra a gripe, o Paraná realiza a estratégia de multivacinação. A ação ocorre simultaneamente nos municípios paranaenses com o objetivo de reforçar a proteção contra diversas doenças antes do período de maior circulação viral.

Durante a mobilização, são ofertadas diferentes vacinas do calendário nacional em um único momento, com o objetivo de atualizar a situação vacinal da população.

HEMEPAR

Com a proximidade do feriado de Tiradentes, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) está em alerta para garantir que os estoques de sangue permaneçam em níveis seguros e, desta forma, reforça o pedido para que doadores de todos os tipos sanguíneos, com um apelo especial para os tipos O- e O+, doem sangue antes de aproveitarem os dias de folga.

Os períodos de feriados prolongados são historicamente críticos para a rede de saúde, já que geralmente ocorre o aumento do fluxo de veículos nas estradas, o que eleva o risco de acidentes e traumas, sendo esse um dos principais impulsores da demanda por bolsas de sangue. Paralelamente, o volume de doações costuma sofrer uma queda expressiva, já que muitos doadores aproveitam a data para viajar. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: 17ª RS/SESA)



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 44 3304 3218



Sua
saúde
em
primeiro
lugar

Sempre o melhor
preço e qualidade
para você e as
pessoas que ama

UNILAB
Laboratório de Análises Clínicas

(42) 9 9983-9854

Rua Quintino Bocaiuva, 2261
Próximo ao Hospital Santa Tereza